



Inovação

AMPLIA COMPETITIVIDADE
DA INDÚSTRIA LOCAL

Vilmar Ferreira
MEDALHA DO
MÉRITO INDUSTRIAL

Prêmio Práticas
DE INOVAÇÃO SIMEC 2012



UMA HISTÓRIA EM PERMANENTE CONSTRUÇÃO

SIMEC

EM REVISTA

VENDA PROIBIDA
ANO I / Nº 1
2012

e2 editora
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO NO ESTADO DO CEARÁ

Segurança e Saúde do Trabalhador em primeiro lugar.

Em 2012, o Sesi foi a marca mais lembrada na categoria Serviços de SST do Prêmio Top of Mind promovido pela Revista Proteção.

Este resultado é fruto de competência e dedicação para atender, hoje, quase um milhão de industriários na prevenção de acidentes de trabalho e doenças laborais em todo o Brasil.

www.sesi-ce.org.br

Inovação para competir, competir para crescer

Tudo o que vemos e tocamos
foi um dia uma ideia invisível
até que alguém decidiu torná-la
possível. Todas as ideias poderosas
são absolutamente fascinantes
e totalmente inúteis até que
decidimos utilizá-las.

Richard Bach



Nosso conhecimento é talvez o nosso maior trunfo. Mas, uma vez publicado, exposto, mostrado, não mais nos pertence, ganha asas e viaja por diferentes cabeças, provocando o germinar de novas ideias, novos conceitos, novos métodos, novos produtos.

Simec em Revista nasce para dar asas ao conhecimento tácito da indústria metalúrgica, mecânica e de material elétrico, divulgando seus projetos, disseminando suas práticas, expondo suas experiências. Fundamenta sua comunicação, a promoção de uma cultura de colaboração entre empresas, fornecedores, parceiros, entidades representativas, poder público e demais instituições sociais envolvidas com o setor produtivo cearense, com o propósito de consolidar um ecossistema de inovação no ambiente industrial do estado.

Em sintonia com Plano Brasil Maior, que não provoca a inovar para

competir e competir para crescer, o projeto editorial Simec em Revista nasce comprometido com o fomento à inovação, argumento maior para a ampliação da competitividade, a sustentação do crescimento e a melhoria da qualidade de vida daqueles que verdadeiramente fazem a indústria do Ceará.

Entendendo que a inovação só acontece quando o gestor está aberto a novos desafios e a envolver seus colaboradores no processo, o presidente Ricard Pereira convoca seus associados a utilizarem Simec em Revista como instrumento de um projeto maior de desenvolvimento nacional baseado na articulação e mobilização dos diferentes atores sociais para a disseminação de uma cultura de inovação.

Afinal, como bem lembra o autor em epígrafe, tudo o que vemos, tudo o que tocamos, foi um dia uma ideia invisível até que alguém decidiu torná-la possível. ✎

Para dar sua opinião, envie um e-mail para simec@simec.org.br ou envie uma mensagem diretamente pelo Twitter, Facebook, ou Google+



@simecfiec



/simecfiec



simecfiec

Sumário



08



20



12



16



16

Palavra do Presidente	05
Destaque	08
Notícia	10
Troféu	13
Inovação	14
História	16
Regional	18
Capa	20
Entrevista	24
Prêmio	27
Associativismo	29
Livre Pensar	32
Artigo	35
Mundo	37
Eventos	41
Classificados	42

Palavra do Presidente

Com a evolução do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, temos norteado a atuação do Simec para o aproveitamento das oportunidades advindas com os recursos que o estado vem recebendo. A situação econômica em curso no Ceará nos permite estabelecer um plano de ação para um horizonte de quatro anos com a certeza de podermos construir as competências essenciais para a realização do que for pensado.

Foi por assim entendermos que instituímos o planejamento estratégico como instrumento maior de nossa gestão. Após análise criteriosa das possibilidades de investimentos na região, pudemos ousar em medidas e ações inovadoras, o que exigiu esforços na construção de um ambiente favorável a dar vazão à criatividade das nossas cabeças pensantes.

Mas inovação traz junto riscos e contradições, exigindo coragem para romper barreiras e assumir culpas até que as vantagens almejadas sejam comprovadas. E só é possível manter um ambiente propício a ideias inovadoras quando os colaboradores têm liberdade para pensar, agir, falar e tentar, independente de acertos e erros. É fundamental entender que, independente dos riscos, a experiência adquirida no processo não tem preço.

Na gestão do Simec a inovação tem sido o mote mais frequente. A quebra contínua de paradigmas nos motiva. E isto não é apenas por vontade, mas um imperativo do momento e do ambiente que vivenciamos; não há mais espaço para o comum. Só se destaca quem rompe com as linhas tradicionais de pensamento, se livra das amarras e tem a coragem de criar algo novo.

É por assim pensarmos que criamos um ambiente interno favorável à inovação, ampliando horizontes aos nossos associados. Atualizamos equipamentos, agilizamos a comunicação, qualificamos as pessoas, facilitamos a participação em feiras e eventos dentro e fora do país.

As mudanças encheram os pulmões do Simec com novos ares, revigorando toda a instituição e nos dando forças para buscar novas oportunidades. Sinto-me particularmente feliz, pois isto sempre foi um sonho meu, e não medi esforços para fazê-lo quando tive a chance. Até aqui tem dado tudo certo! Hoje, quando comento sobre alguma nova ideia incomum, riem, mas levam a sério, pois sabem que pode, de fato, dar certo. Esta credibilidade me motiva ainda mais.

Foi graças à inovação, que o Simec ganhou espaço na mídia, avançou pelo interior do estado e tornou-se desejado, passando de 50 para 140 associados. E esse número continua a crescer gradualmente.

Acordamos para o fato de que tínhamos uma visão institucional ainda muito presa ao mercado local; precisávamos sonhar grande, pensar estrategicamente, e agir rápido na união de esforços. Uma pessoa só não faz inovação. Apenas uma ideia não é o bastante. É necessária ter todos acreditando, apoiando, sustentando e criando condições para que a ideia se torne realidade. ✎

Ricard Pereira
Presidente do Simec



“Só é possível manter um ambiente propício às ideias inovadoras quando os colaboradores têm liberdade para pensar, agir, falar e tentar, independente de acertos e erros.”

DIRETORIA DO SIMEC QUADRIÊNIO 2011 - 2015



Diretoria Executiva

TITULARES

Diretor Presidente
Ricard Pereira Silveira

Diretor Vice-Presidente
José Frederico Thomé de Saboya e Silva

Diretor Financeiro
Cícero Campos Alves

Diretor Administrativo
Píndaro Custódio Cardoso

SUPLENTES

Suely Pereira Silveira
José Sérgio Cunha de Figueiredo
Guilardo Góes Ferreira Gomes
Carlos Gil Alexandre Brasil

Diretores Setoriais

TITULARES

Diretor Setor Metalúrgico
Felipe Soares Gurgel

Diretor Setor Mecânico
Fernando José Lopes Castro Alves

Diretor Setor Elétrico e Eletrônico
Cristiane Freitas Bezerra Lima

Diretor para Inovação e Gestão
José Sampaio de Sousa Filho

SUPLENTES

Silvia Helena Lima Gurgel
João Aldenor Rodrigues
Alberto José Barroso de Saboya

Conselho Fiscal

TITULARES

Helder Coelho Teixeira
Raimundo Raumiro Maia
Eduardo Lima de Carvalho Rocha

SUPLENTES

Diana Capistrano Passos
Ricardo Martiniano Lima Barbosa
Francisco Odaci da Silva

Representante junto à FIEC

TITULAR

Ricard Pereira Silveira

SUPLENTES

Carlos Prado
Fernando Cirino Gurgel

Delegado Cariri
Adelaído de Alcântara Pontes

Coordenadora Administrativa Cariri
Veruska de Oliveira Peixoto

Delegado Jaguaribe
Ricardo Lopes de Castro Alves

Coordenador Administrativo Jaguaribe
Francisco Odaci da Silva

Av. Barão de Studart, 1980 • 3º andar • Sala 309
Edifício Casa da Indústria – FIEC • simec@simec.org.br
www.simec.org.br • Fone/Fax: (85) 3224-6020/ 3421.5455

EXPEDIENTE

Projeto Gráfico – E2 Estratégias Empresariais - www.e2solucoes.com - e2@2esolucoes.com • Coordenação Editorial – Francílio Dourado
• Direção de Arte – Keyla Américo • Diagramação e Arte – Augusto Oliveira - Rodrigo Portillo • Jornalista – Gabriela S. Dourado (2324/CE)
• Editor Jr. – Igor Alencar de Aguiar

Simec em Revista é uma publicação do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará – Simec, que detém os direitos reservados; idealizada e produzida pela E2 Estratégias Empresariais. As matérias divulgadas não expressam necessariamente a opinião da revista, que se reserva ao direito de adequar os textos enviados por colaboradores.



GERADORES EÓLICOS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS

Possuir um gerador eólico em sua residência ou empresa é mais do que inovar. É evoluir para um futuro mais sustentável e econômico. Com os geradores eólicos da SATRIX você controla sua energia e ainda conta com o financiamento do Banco do Nordeste e BNDES.

Geradores eólicos residenciais e comerciais | www.satrix.com.br | (85) 3459-0330



Destaque



José Sampaio de Sousa Filho
Presidente da Alpha Metalúrgica

Alpha Metalúrgica

A Alpha Metalúrgica, fruto da visão empreendedora e da capacidade de trabalho do engenheiro José Sampaio de Souza Filho, iniciou suas atividades em 17 de julho de 1992, na cidade de Caucaia-Ceará, com o objetivo de atender a crescente demanda da construção civil do Estado do Ceará. Desde sua fundação, Sampaio Filho percebeu a grandiosidade do seu empreendimento, denominando a organização com o nome da primeira letra do alfabeto grego, símbolo que lhe despertava grande interesse pela imponência, quando universitário.

A Alpha Metalúrgica tem focado suas atividades na realização de consultoria e desenvolvimento de projetos em esquadrias de alumínio, fachadas em pele de vidro, fabricação de esquadrias, brises e estrutura metálica.

Pioneira no mercado cearense, trabalha com a exclusividade, contando com colaboradores qualificados na especificação de peles de vidro e revestimento metálico, proporcionando aos construtores e arquitetos soluções de engenharia dentro de padrões normativos.

Através de processos controlados com base na norma ISO 9001:2008, certificada em março de 2012, a Alpha Metalúr-

A R. AMARAL ADVOGADOS com uma estrutura corporativa moderna e comprometida, reunindo especialistas qualificados e de aprofundado conhecimento técnico, presta assessoria jurídica ao SIMEC e aos seus associados nas áreas tributária, trabalhista, ambiental e de energia elétrica.

R. AMARAL
ADVOGADOS

Fortaleza
Av. Santos Dumont, 2122 - 20º Andar
Aldeota - Fortaleza - CE - Brasil
CEP 60.150-161
Tel/Fax: +55 85 3311 9199

Recife
Av. Agamenon Magalhães, n.º 2.997 - 3º Andar
Boa Vista - Recife - PE - Brasil
CEP: 50.050-290
Tel./Fax: + 55 81 3212 1420

São Luís
Rua das Samambaias, n.º 7
Renascença - São Luís - MA - Brasil
CEP 65.075-640
Tel/Fax: +55 98 8166 2021

gica fabrica produtos de esquadrias de alumínio, respeitando padrões normativos e às especificações exigidas pelos seus clientes.

Semestralmente, os produtos de sua fabricação são submetidos a laboratórios credenciados pelo INMETRO para avaliação dos requisitos exigidos na norma ABNT NBR 10.821 – esquadrias externas para edificações, tendo desde 2009, certificação do PSQ – programa setorial da qualidade – esquadrias de alumínio, parte integrante do PBQP-H – Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat.

Sobre o sucesso alcançado, Sampaio Filho diz que a base de tudo é o homem, por isso foca no crescimento, na formação e motivação dos seus colaboradores. Costuma dizer: “sem eles eu não seria nada”. Este comprometimento com o crescimento pessoal e profissional dos colaboradores se faz através do programa “Indústria do Conhecimento”, que foi estabelecido dentro da organização para qualificar a equipe, sendo aberto também para que os filhos dos colaboradores possam vir a ter o primeiro emprego, seguindo a carreira do pai. A partir de 2013 o programa prevê abertura dos cursos para a comunidade do entorno da organização.

A Alpha Metalúrgica também participa de vários projetos e programas externos focados na inovação tecnológi-



ca e responsabilidade socioambiental, como o Projeto Vínculos da Construção Civil, o Programa de Responsabilidade Social do Sesi e o PEIEX – Projeto de Extensão Industrial Exportadora e projeto Sesi/SENAI de inovação.

No dia 15 de março de 2012, no mesmo dia em que foi certificada na ISO 9001:2008, a Alpha Metalúrgica recebeu o prêmio Fornecedor de Destaque Empresarial 2012, referente ao 1º ciclo do PDF – Encadeamento Produtivo do Setor da Construção Civil. Nas palavras de Sampaio Filho, “o PDF veio nos dar um norte na condução das nossas ações, através das qualificações dos nossos colaboradores, nas oficinas e, das visitas dos Consultores especializados nas diversas áreas estratégicas de uma organização”.

Filiada a AFEAL – Associação Nacional dos Fabricantes de Esquadria de Alumínio desde 2001, a Alpha Me-

talúrgica adota como missão “proporcionar satisfação aos clientes através de tecnologias modernas e soluções inteligentes em esquadrias de alumínio e serviços de qualidade, gerando desenvolvimento econômico com responsabilidade socioambiental”. Sua visão de futuro a impele a “ser a melhor empresa metalúrgica no segmento da construção civil em capacidade técnica, inovação tecnológica, pontualidade de entrega e execução”.

Sua conduta corporativa incorpora como valores fundamentais: Personalização do atendimento; Responsabilidade socioambiental; Inovação tecnológica; Ética nos compromissos (fiscais, legais, financeiros e com o mercado); Valorização e priorização dos recursos humanos locais; Desenvolvimento sustentável; Comprometimento com a segurança no ambiente de trabalho; Formação, crescimento e desenvolvimento dos colaboradores; Atendimento às normas técnicas do segmento; Intercâmbio setorial; Compromisso com o prazo de entrega do produto final.

Comprometido com a sustentabilidade do seu negócio, Sampaio Filho costuma enfatizar em suas participações nas reuniões de planejamento: “tudo aquilo que fazemos deve ser registrado em documentos, procedimentos para que as próximas gerações de gestores (filhos e netos) possam praticar com efetividade tudo aquilo que está sendo plantado à custa de muito trabalho, na organização”. ✎

Contêineres Habitáveis Personalizados:

Escritórios, banheiros, vestiários, almoxarifados, Vip's e outros. Serviço de Munck.



Av. Maestro Lisboa, Nº. 395 Bairro José de Alencar | Cep 60 832-400 - Fortaleza-Ceará

Fone (85) 3274.1432/ 8852.6737

LOCSUL
Engenharia de Instalações Provisórias
www.locsul.com



VLTs da Bom Sinal ganham alcance nacional

Tecnologia cearense ultrapassa os limites do estado

A ssociada do Simec na Região do Cariri, a Bom Sinal já havia demonstrando grande desempenho com a construção dos VLTs do Metrô do Cariri, interligando os municípios de Juazeiro e Crato, já em pleno funcionamento. Resultado da qualidade e competência, o Governo do estado também iniciou a aquisição de composições para os Metrôs de Sobral e Fortaleza, o que expandiu o mercado da empresa para outras regiões do Ceará.

Agora, a qualidade e a tecnologia cearense ultrapassa os limites do estado e ganha ares nacionais. A cidade de Macaé, no Rio de Janeiro acaba de receber sua primeira composição VLT produzida pela Bom Sinal.

Presente no mercado há mais de 10 anos, desenvolvendo produtos de alta tecnologia, tendo como foco a inovação e o permanente desafio, a Bom Sinal tem se destacado pela segurança, infraestrutura e viabilidade econômica de seus projetos, numa clara demonstração de que é uma empresa capaz de projetar, moldar e adequar o crescente desenvolvimento nacional, por meio da oferta de uma alternativa de transporte que respeita o meio ambiente e contribui para a sustentabilidade. ✂

TUBFORM cresce de forma socialmente responsável

Uma empresa comprometida com desenvolvimento sustentável

C om sede na cidade de Iguatu-Ce, a 380 km de Fortaleza, a TUBFORM é hoje considerada uma das maiores fábricas do Nordeste. Nascida Metal Moveis em 1992, então uma pequena fábrica de portões, sob o comando dos irmãos Edvane Matias e Edione Matias, em pouco tempo experimentou um crescimento significativo que a converteu no Grupo TUBFORM.

Composto pelas unidades fabris Ma-deform (cozinhas, camas, roupeiros, cômodas e berços) e Tubform (linha de cromo e epox – mesas, cadeiras, conjuntos de terraços etc.) e pela rede de Lojas Mathias (com dez filiais distribuídas nos estados do Ceará e da Paraíba), em 2010 ganhou a fábrica de eletro portáteis LIZ ELETRIC que, já em fase de

teste e com disposição parcial no mercado, promete oferecer produtos com design diferenciado.

Comprometida com o desenvolvimento sustentável, em 2008 a empresa criou a Fundação Edvane Matias, que tem como finalidade a promoção da assistência social, educacional e cultural, visando a diminuição da vulnerabilidade, da exclusão, do risco social e a promoção da cidadania como forma de contribuir para um Brasil socialmente mais justo por meio de programas e projetos que possibilitem disseminar novos conhecimentos e superar o imediatismo das ações assistenciais.

Hoje o Grupo emprega 1300 colaboradores diretos, todos oriundos da região, e que são qualificados de forma contínua através de programas como o PDL – Programa de Desenvolvendo Líderes, formação de supervisores de produção, curso de informática, processo de produção de acordo com o segmento do setor. ✂





Gram-Eollic inova na geração de energia

Uma nova forma de aproveitar a energia solar

Trata-se de uma invenção cearense, a placa solar PVT (Fotovoltaica e Térmica), que capta energia solar e a transforma em eletricidade. Desenvolvida a partir de fibras de coco, uma fonte renovável de energia vegetal com abundância no Nordeste brasileiro, o invento foi desenvolvido pelo cientista Fernando Alves Ximenes, proprietário da Gram-Eólica, empresa associada ao Simec.

A nova placa solar tem capacidade de gerar até 120 KW/h por mês, o que é suficiente para suprir a demanda de uma família de baixa renda, que consome uma média mensal de 50 KW/h. Como é produzido com uma matéria-prima abundante na região, seu custo final pode chegar a menos de R\$ 3 mil – já incluindo instalação, baterias, lâmpadas e chaves –, o que viabiliza sua aplicação em larga escala.

Segundo Fernando Ximenes, “a PVT contribui para um mundo sustentável, renovável e limpo, uma vez que não emite qualquer resíduo tóxico, líquido ou gasoso. Instalado em uma casa piloto, integrante do projeto ‘Minha casa Minha vida’ em Itaitinga/Ce, deverá ter sua aplicação estendida para 4000 residências da região, antes de ser lançada em âmbito nacional e mundial”. ✂



LocSul lança primeiro contêiner verde do Brasil

Em total sintonia com a economia verde

Numa demonstração de que a cultura de inovação é prática contínua em todos os seus processos, a LocSul mais uma vez revoluciona ao disponibilizar para o mercado de locação de contêineres, um novo equipamento que, além de habitável, agrega alguns diferenciais em total sintonia com a emergente economia verde. Trata-se de um contêiner que traz diferenciais como: isolamento acústico e térmico nas paredes, sistema de aquecimento d'água a partir de energia captada por meio de placa solar, e iluminação de LED (Light Emitting Diode).

Para a concretização de seus projetos, a LocSul conta com uma equipe devidamente qualificada para a utilização de sua moderna tecnologia de desenvolvimento e fabricação de módulos habitáveis. Todo o processo obedece aos mais rigorosos conceitos de qualidade, confiabilidade e normatização no que se refere à segurança no trabalho e em concernência com as mais exigentes regras de mercado. Seus audaciosos projetos incluem desde contêineres escritórios, banheiros, refeitórios, vestiários, até contêineres almoxarifados, dormitórios e ambulatórios. ✂



**Pensamos todos
os dias em como fazer
o melhor para você.**



Tubos, Telhas, Inox, Chapas, Bobinas, Barras, Perfis e Vergalhões.

Além do atendimento personalizado, você ainda encontra uma linha completa de produtos com entrega garantida para todo território nacional. Tecnologia. Responsabilidade. Desenvolvimento. Conte com o aço forte do Brasil.



GRUPO AÇO CEARENSE

EMPRESAS DO GRUPO:



Rua Antônio Pompeu, 1900 — Fortaleza - Ceará
Fone: (85) 4011 1333 — Fax: (85) 4011 1420

www.acocearense.com.br

Fernando Cirino recebe Troféu Carnaúba

Anualmente a Associação Comercial do Ceará (ACC) marca a data de sua fundação referenciando a história dos empreendedores que construíram pontes e abriram portos ao enriquecimento do estado do Ceará, com a outorga do Troféu Carnaúba. Em 2012 a ACC homenageou Fernando Cirino Gurgel, diretor presidente da Durametal. Simec em Revista ouviu o empresário que falou sobre diferentes temas.

Perspectivas do setor metalmecânico no Ceará.

É um dos mais promissores para a economia cearense. Com a chegada da siderúrgica e com a implantação de uma laminação, o setor vivenciará grandes transformações, resultando em um forte impacto na nossa economia, especialmente no âmbito da indústria. Há dúvidas quanto à refinaria, mas temos certeza de que, se for do real interesse da Petrobras, ela fará a desapropriação necessária e construirá a obra em tempo útil.

Relação entre o estado e a classe empresarial.

Ao meu ver, o movimento a favor da refinaria não pode ser encabeçado por quem desafiou a presidente da república. Neste sentido, devemos torcer para que o empreendimento se torne realidade, mas dependemos do posicionamento da Petrobras. No sudeste fortunas estão sendo investidas na adaptação das refinarias com finalidade de produzirem o Diesel S50, que seria, a princípio, produzido em nossa refinaria Premium II, com a qualidade que as normas da Euro5 estabelecem. Sem alarde, estão reformando refinarias ao invés de darem atenção ao Ceará, e isso nos preocupa bastante. Em um país de dimensões continentais como o Brasil, não se pode concentrar tantos recursos em uma só região. O brasileiro não tem noção da grandeza do próprio país. Na Rio+20, por exemplo, enfatizou-se a importância da Amazônia, deixando bem claro que outras nações têm muito interesse no nosso potencial hídrico, mas o povo brasileiro parece não se importar com a região amazônica. É bom que o brasileiro passe a ter consciência da importância da região antes que ela seja internacionalizada.



Fernando Cirino Gurgel
Diretor Presidente da Durametal

Suas diferentes áreas de atuação.

O empresário deve saber escolher as oportunidades. O bom empreendedor deve ser seletivo, em primeiro lugar, e gostar do que faz, em segundo. Manter-se bem informado também é fator essencial para o sucesso. O empresário deve saber o que está fazendo, “atirar para todos os lados” não é uma boa ideia, aprendi isso ao longo da minha vida.

Melhores áreas para empreender no Ceará.

A minha área é e sempre foi a industrial. Nasci para isso. Porém, de 15 anos para cá venho investindo no setor imobiliário e o vejo com bons olhos, pois é um setor fascinante. Ver a obra realizada, olhar para trás e perceber quantas melhorias ocorreram através da sua contribuição é uma coisa muito agradável. Como empreendedor, é mais prazeroso realizar as obras. Creio que fazer o seu trabalho com prazer, conhecimento e determinação faz a diferença.

Simec.

O Simec tem feito um belo trabalho através do seu presidente Ricard Pereira, muito dedicado, agrega bastante à instituição e não mede esforços para dar sua contribuição. O Simec vive um momento ótimo devido aos investimentos dos empreendimentos que estão se instalando aqui e é, mais do que nunca, um exemplo dentro do sistema FIEC. ✂



Hannover Messe 2012

Entre os dias 23 e 27 de abril de 2012, a cidade alemã de Hannover, famosa por apresentar a maior área de exposições e feiras do mundo, sediou a mais recente edição da Hannover Messe (Feira de Hannover, em português), evento de proporções gigantescas que comporta, comumente, cerca de 6.000 exibidores e aproximadamente 200.000 visitantes. Considerada a maior feira industrial do mundo, a Hannover Messe contempla todas as áreas de tecnologia industrial, atraindo a atenção de nações de todos os continentes.

O Simec, ciente da importância do evento para empreendedores das mais diversas áreas industriais, viabilizou a participação de seus associados a fim de mantê-los atualizados quanto às novidades e tecnologias exibidas na feira.

Os associados participantes da Hannover Messe puderam conhecer máquinas, equipamentos e diversos outros instrumentos de utilização nas mais variadas áreas da cadeia produtiva, além de ver novidades e aprender mais sobre produção sustentável e suas aplicações nas empresas.

A possibilidade de novas parcerias de negócios e contatos profissionais foi outro fator que agradou bastante a cada uma das 135 empresas e entidades brasileiras que estiveram presentes na Feira Industrial de Hannover. Executivos circulavam pelos corredores dos pavilhões à procura de equipamentos e contatos que pudessem trazer algum benefício ao seu negócio e encantavam-se com as tecnologias divulgadas.

Dentre todas as surpresas, um dos maiores destaques da feira foi, sem sombra de dúvidas, a participação chinesa que, atuando como parceiro oficial do evento, expôs um novo modelo de negócios em seu showcase, destacando o perfil

Evento de imensas proporções, a Hannover Messe ocorre anualmente e reúne empresas desenvolvedoras de tecnologias industriais e visitantes de todo o mundo. Com o apoio do Simec, empresários associados puderam participar da feira ocorrida entre os dias 23 e 27 de abril, conhecendo novos equipamentos e agendas que facilitam os mais diversos setores da cadeia produtiva.

O tema da feira, “Greentelligence”, buscou tratar de assuntos relacionados à sustentabilidade de modo dinâmico, com exemplos atuais que ilustram cenários comuns ao dia-a-dia corporativo, a fim de conscientizar os presentes da necessidade de posturas mais inclinadas ao cuidado e preocupação com o meio ambiente.

A participação chinesa constituiu uma atração merecedora de destaque. Durante a feira, a China concentrou sua atenção em suas capacidades econômicas, suas novas políticas industriais, seus produtos e resultados de pesquisa das áreas de produção sustentável de energia e em suas redes de energia inteligentes e tecnologia verde.

As novidades permitiram aos presentes à Feira, uma melhor compreensão da importância de uma postura e “engajamento verde”, tendência irreversível no mundo corporativo atual. Hoje, sustentabilidade e responsabilidade social são mais do que uma simples escolha de mercado, são grandes diferenciais competitivos.

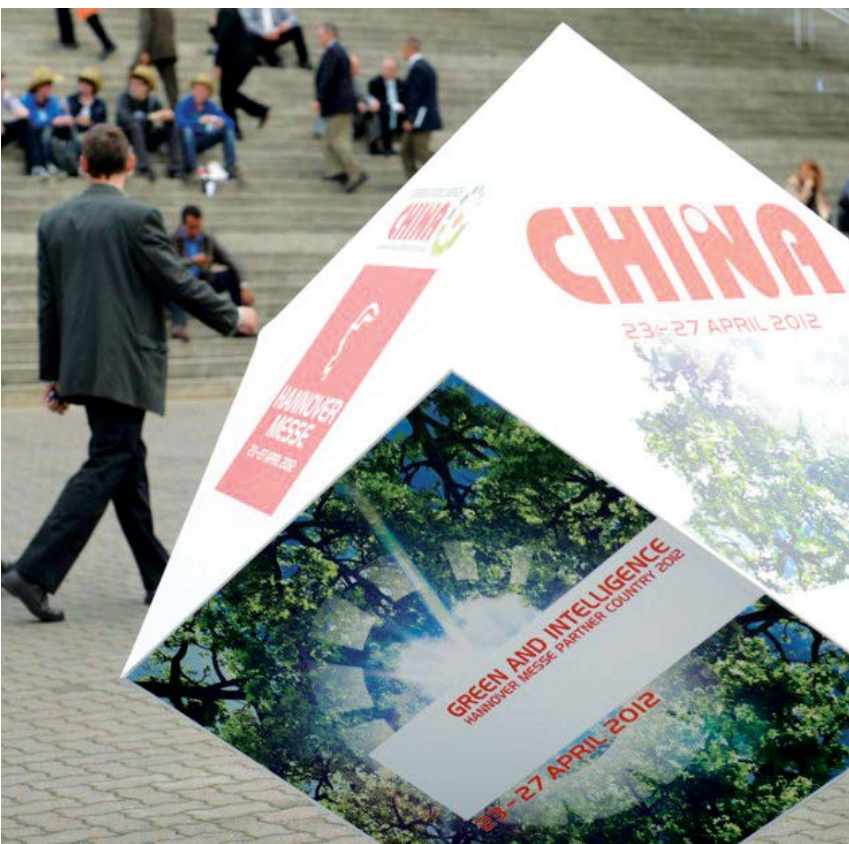


de um programa de modernização abrangente, com forte foco em soluções inteligentes para a sustentabilidade.

O tema principal da vitrine chinesa, denominado “Inteligência + Verde”, não poderia ter sido mais adequado ao tema da Messe, “Greentelligence”, que reflete a mudança de atitude de pequenas, médias e grandes empresas ao redor do mundo em prol de uma postura mais inclinada às ações sustentáveis, sem perder a força competitiva.

Oito setores-chave de exposição foram destaque especial nesta edição: Automação Industrial – Energia – MobiliTec – Fábrica Digital – Equipamentos Industriais – CoilTechnica – IndustrialGreenTec – Pesquisa e Tecnologia. Com tanta ênfase em sustentabilidade e nas chamadas “tecnologias verdes”, os estandes voltados para a automação industrial e TI, energia e tecnologias ambientais e de fabricação, serviços, pesquisa e desenvolvimento disputavam acirradamente o posto de mais visitado.

As novas tecnologias expostas na feira refletiram a atual preocupação mundial com medidas inovadoras e sustentáveis, mostrando que os empresários associados ao Simec escolheram o caminho correto ao seguirem a tendência ecológica que domina os mais diversos setores da economia. ✎



História

Uma história em permanente construção

*Desenvolvido a partir do livro "Simec 40 anos".

A história de conquistas e realizações do Simec não pode ser facilmente resumida em algumas poucas frases. Contudo, como diz a máxima “uma imagem vale mais do que mil palavras”, localizada na sala de reuniões da instituição, há uma escultura, presente de Ricard Pereira Silveira, que sintetiza clara e fielmente o propósito da instituição. Uma engrenagem ali posta com o intuito de sintetizar, em aço, o papel do Simec e, em uma interpretação mais artística, a própria dinâmica de todas as coisas.

“A escultura retrata uma engrenagem pela metade, simbolizando que tudo é inacabado. Por melhor que as coisas sejam ou estejam, sempre é possível melhorar, ainda há muito por fazer. Era essa a visão que eu tinha da entidade quando entrei”, explica Ricard.

E foi com essa postura visionária que Ricard, incapaz de contentar-se com um Simec estático, isento de inovações, iniciou suas atividades no sentido de dar à instituição o dinamismo e importância merecidos.

“Mudei muita coisa. Não por estarem erradas, mas porque acredito que nada neste mundo está concluso; não acredito no que está estático, parado”, garante Ricard.

Conforme proposta por ele, a escultura propicia o encontro entre a men-



“A escultura retrata uma engrenagem pela metade, simbolizando que tudo é inacabado. Por melhor que as coisas sejam ou estejam, sempre é possível melhorar, ainda há muito por fazer. Era essa a visão que eu tinha da entidade quando entrei.”

Ricard Pereira



A escultura
foi criada com
material reciclado,
mostrando que o
setor é sustentável.

te e a mão, a sequência natural entre pensamento e a obra enfim realizada, a ponte que conduz do ar rarefeito da criação ao terreno firme da execução.

A obra, descreve Ricard, esculpida um tanto torta, mostra que o trabalho do homem é imperfeito, porém, firme como aço, o que representa a segurança do segmento. Atendendo a uma exigência pessoal sua, também carregada de representações simbólicas nobres, a escultura foi criada com material reciclado, mostrando que o setor é sustentável e, além disso, capaz de transformar sucata em material novo.

Decidido, desde o início, a trilhar por caminhos novos, desbravando áreas até então estranhas ao Simec, Ricard Pereira deixa claro seu modo de agir e de dirigir a entidade, fato que lhe conferiu a fama de homem

inovador, confirmada por vários outros nomes importantes do setor, como Fernando Cirino Gurgel, Fernando Castro Alves e Francisco Aiace Mota.

Em um tempo onde as inovações são cada vez mais essenciais à sobrevivência das organizações, o modelo de liderança em prática no Simec promete resultados cada vez mais significativos. ✎



Onde tem aço Gerdau, tem a realização de um sonho.

A construção de uma casa é um dos maiores acontecimentos na vida de toda pessoa. Para a realização dessa grande conquista, fornecemos produtos de aço de qualidade, do prego ao vergalhão. É assim que a Gerdau faz parte do dia a dia de milhões de pessoas.

Todo mundo tem um sonho. O da Gerdau é tornar o seu possível.



www.gerdau.com

Baixo Jaguaribe



Nasce uma nova geração de gestores

A cultura administrativa em voga na região do Baixo Jaguaribe não tem o associativismo como uma referência de melhoria da gestão de suas empresas. Os empreendedores locais costumam atuar de forma isolada, individual, sem procurar apoio de seus pares na busca por soluções para os problemas comuns.

Mas esta realidade vem gradativamente mudando, à medida que as

novas gerações de gestores começam a assumir os rumos dos negócios. O escritório regional do Simec, que tem à frente o empresário Ricardo Lopes de Castro Alves, atento às transformações em curso, vem promovendo articulações entre as diferentes instâncias sociais que formam a “tríplice hélice” – empresas, instituições de ensino superior e governo – com o propósito de contribuir para a indução do processo de renovação nos modelos de negócios da região e de qualificação do novo corpo de gestores como forma de fixar a nova geração em suas cidades de origem.

Segundo Ricardo Alves, o Simec tem trabalhado no sentido de integrar e fortalecer as diferentes soluções que existem nas localidades que margeiam o baixo Jaguaribe, desenvolvidas, em sua grande maioria, por micro e pequenas empresas voltadas para o setor metalmeccânico, mais especificamente ligadas ao ambiente automotivo. Para tanto firmou parceria com a Secretaria das Cidades para fazer um diagnóstico setorial que pudesse embasar as ações estratégicas.

A pesquisa revelou um universo de 111 empresas somente em Tabuleiro do Norte, o que demonstra o grande potencial da região. O grupo inclui desde organizações artesanais, com produção caseira, até empresas já devidamente preparadas para atender a grandes mercados em contextos regionais ou nacionais e até internacionais.

Diante da realidade encontrada, Ricardo afirma que o Simec optou inicialmente por trabalhar a contextualização destas empresas ao novo panorama de grandes obras que vem sendo experimentado pelo estado do Ceará.

Ciente de que o vale do Jaguaribe ainda se encontra distante de ter a infraestrutura adequada a uma pro-

M Maia
indústria metalmeccânica

Solução para fabricação de
componentes metais mecânicos.

www.mmaia.com.br
(85) 3117.3000



ISO 9001
sistema de gestão

Cariri

dução com as características e exigências de um mercado do porte de uma siderúrgica, mas entendendo que utilizando uma logística de integração dos diferentes elos da tríplice hélice, será possível desenhar um novo cenário para horizontes de médio prazo, o Simec segue trabalhando para elevar as empresas locais para um novo patamar, onde os pilares da sustentabilidade – o econômico, o ecológico e o social – passem a fazer parte dos modelos de gestão.

Outra estratégia que vem sendo empreendida pelo Simec, segundo Ricardo, é a de levar empresas de outras áreas geográficas para conhecerem o potencial da região, criando assim possibilidades de geração de demandas. Essa prática já tem gerado bons frutos, aportando significativos de investimentos, mais especialmente nas empresas sediadas em Limoeiro do Norte.

“Acreditamos que no momento que houver demanda da siderúrgica do Pecém, teremos um forte crescimento de demanda para o setor. Mas estamos fazendo o nosso dever de casa, nos preparando para, quando o novo momento chegar, estarmos prontos para o grande salto”, conclui Ricardo Alves. ✂

Responsabilidade social movimenta Cariri

Com o objetivo de implantar estratégias sustentáveis que aumentem a capacidade competitiva e melhorem a qualidade nas condições de trabalho dos operários, o SESI, firmou convênio com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, para incentivar a adoção de práticas de Responsabilidade Social Empresarial, em micro e pequenas empresas industriais do Cariri.

O projeto tem como público-alvo 360 MPEs e deverá envolver 2 mil empresários, gestores e outros profissionais interessados em práticas responsáveis de gestão.

Para as empresas participantes, destaca o delegado regional do Simec Adelaído de Alcântara Pontes, “além de um amplo diagnóstico da situação atual, o projeto viabilizará o desenho e

a implantação de planos de melhoria com o objetivo de agir nos fatores que impedem uma maior competitividade das empresas”. Como resultado, espera-se uma metodologia para aumentar o desempenho das participantes, que leve em conta a relação sustentabilidade x competitividade. O projeto terá a duração de 4 anos.

Finalizada a implantação dos planos de melhoria, que têm duração prevista de 18 meses, haverá uma avaliação quanto ao estágio inicial e final das empresas. Os melhores resultados virarão casos de sucesso e serão disseminados pelo BID em eventos internacionais.

De acordo com Adelaído Pontes, que destaca o setor metalmeccânico como público-alvo no Cariri, as estratégias adotadas poderão ser padronizadas em produtos que o SESI poderá replicar para outros territórios ou setores e disseminar para toda a rede. ✂



GRUPO FUNDAÇÃO CAPISTRANO
Saneamentos e Comunicação Visual
(85) 3221.6086/3226.2085
Tradição e Qualidade na Arte de Fundir.





Inovação amplia competitividade da Indústria Local

Se a inovação não for prioridade, seremos engolidos pela força de outros mercados, aumentando o volume de importações e sofrendo uma drástica redução produtiva.

Roberto Macêdo

As transformações socioeconômicas que vêm ocorrendo ao longo dos anos têm modificado tanto as relações entre as pessoas, quanto o modo como as organizações disputam o mercado. Adaptar-se às mudanças é imperativo para toda e qualquer instituição que almeja crescer, e isto só é possível através da liderança de mentes criativas que, abertas ao novo, possibilitam a inovação nos diferentes setores da economia.

A tendência mundial pela inovação também pode ser percebida no Ceará. O Simec, com o apoio de instituições como a FIEC e o INDI, vem trabalhando arduamente para viabilizar a implantação de um ecossistema de inovação que permita o setor metal-mecânico cearense expandir suas atividades e ampliar horizontes.

Workshop de Inovação do Setor Metalmeccânico

Ao promover o “I Workshop de Inovação do Setor Metalmeccânico”, o Simec tornou possível discussões sobre as medidas a serem tomadas para a criação de uma ambiência favorável à inovação, dificuldades de sua implantação, e desenho de um “road map” que leve a ações inovadoras, induzindo assim a definição de um modelo de atuação para a indústria local.

Simec em Revista esteve com os professores Raphael Bar-El e Dafna Schwartz, dois renomados pesquisadores israelenses, que vieram a Fortaleza especialmente para participar do workshop, expondo casos de sucesso em Israel, que retratavam uma clara semelhança com o atual cenário brasileiro. Bastante enfático, o professor Raphael mostrou a importância da criação de um ecossistema de inovação favorável ao surgimento de ideias e ações sustentáveis que possibilitem o fortalecimento dos diversos nichos econômicos de cada região.

Mostrando como a inovação foi a grande responsável por erguer a economia israelense, o prof. Raphael e a profa. Dafna destacaram os setores têxtil e farmacêutico do seu país, que deram um grande salto a partir da adoção da inovação como norte. “Inovação é comumente associada às tecnologias hi-tech. Quando falamos em inovação, costumamos pensar em um celular mais rápido, por exemplo. Na verdade, a inovação se dá em todos os setores produtivos. Inovar é, também, encontrar um novo meio, mais rápido e eficiente, para a realização de um antigo processo. As pessoas esquecem isso e não pensam em novas maneiras de fazer um trabalho já consagrado”, explica o prof. Bar-El.

Para ilustrar os resultados das inovações israelenses, a profa. Dafna usou como exemplo a empresa do ramo farmacêutico Teva, que surpreende o mundo com suas descobertas e conquistas, só possíveis devido a sucessivas inovações na estrutura da organização.

Os casos expostos serviram para mostrar que inovar é palavra-chave para o sucesso de empresas, onde quer que estejam inseridas. E mais, que a inovação é intrínseca às sociedades, estando presente em todos os seus ambientes e regiões.



Raphael Bar-El
Pesquisador em Inovação

Inova Ceará

Com o escopo de conscientizar empresários sobre a importância da adoção de medidas inovadoras a fim de sobreviverem no dinâmico mercado atual, a oitava edição do “Seminário de Gestão da Inovação, o Movimento Inova Ceará – Um Jeito de Pensar na Frente” reuniu empreendedores, representantes do setor produtivo e universidades em um evento repleto de palestras e workshops que puseram em pauta a relevância da inovação como diferencial competitivo.

Idealizado e organizado pelo Instituto de Desenvolvimento Industrial do Ceará (INDI) e pela Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), o evento pôde divulgar o projeto “Inova Ceará Startups”. De acordo com Kelly Whitehurst, coordenadora do INDI, “startups são empresas com perfil inovador e potencial de crescimento em expansão, com baixo custo de operação e rápido retorno financeiro”. Em todo o mundo, elas são responsáveis por superar os obstáculos do contexto de crise internacional. O objetivo do Inova Ceará é sensibilizar indústrias, empresários e universidade para trabalharem por uma indústria inovadora e com meios sustentáveis.



Roberto Macêdo
Presidente da FIEC



Carlos Matos
Diretor Indi



Cláudio Ricardo
Reitor do IFCE



Ricard Pereira
Presidente do Simec

A edição desse ano deu ênfase aos processos de inovação em pequenos e médios empreendimentos e às novas fontes de energia elétrica, limpas e inteligentes. O mercado cearense tem sido o berço de diversas startups atuantes nos mais variados setores. E tais empreendimentos carecem de um conjunto de orientações no sentido de ampliar ainda mais o poderio empresarial cearense em âmbito nacional.

Com uma programação gratuita que incluiu palestras, workshops, mostra tecnológica de produtos, serviços, processos inovadores e apresentação de casos de sucesso, o Inova 2012 reuniu representantes de instituições governamentais, empresários, executivos, técnicos dos setores da indústria, comércio e serviços, pesquisadores, professores e estudantes.

De acordo com o presidente da FIEC, Roberto Proença de Macêdo, “os conjuntos de inovações tecnológicas e comportamentais têm o potencial para transformar a perspectiva de desenvolvimento do Ceará e fomentar costumes que ainda não são adotados em nosso estado. É um processo lento, mas que vai ajudar a desenvolver e qualificar os nossos potenciais; o poder público é um forte aliado que deve atuar na sobrevivência desse projeto”.

O presidente acredita que o processo de inovação não afeta apenas a indústria. Muito pelo contrário; afeta outros setores e abrange toda a sociedade e as relações entre pessoas e instituições. “Se a inovação não for prioridade, seremos engolidos pela força de outros mercados, aumentando o volume de importações e sofrendo uma drástica redução produtiva, o que afetaria nosso mercado interno e, obviamente, nossa capacidade de exportação”.

Ainda de acordo com Roberto Macêdo, “a inovação já se faz necessária em todas as esferas das relações profissionais, desde indústria à prestação de serviços. Precisamos romper

barreiras para fortalecer laços e nos tornarmos mais fortes, pois a concorrência está cada vez mais acirrada”.

Em meio aos variados objetivos do Inova Ceará, merece especial destaque a preocupação pela introdução da cultura de inovação no setor privado cearense e nordestino, além da conscientização sobre a importância das trocas de experiências inovadoras, as discussões a respeito dos casos de sucesso e o aprofundamento de estudos.

O papel do INDI

Questionado por Simec em Revista sobre o papel do INDI no processo de inovação das empresas cearenses, Carlos Matos Lima, Diretor Corporativo, defende que “a indústria é o berço da inovação, e deve a esta a sua sobrevivência”. Alega também o fato de “sabermos que não é mais possível entender a economia de maneira seccionada em indústria, comércio e serviços. Deve haver uma integração e temos trabalhado para alcançá-la.” E vai além: “o ponto principal para o sucesso de qualquer empresa é a interação, o diálogo é essencial. O setor metalmeccânico cearense vem crescendo muito nos últimos anos, mesmo com a forte concorrência chinesa e de outros países cujos produtos invadem o país com preços baixíssimos”.

Confiante da capacidade produtiva local, Carlos Matos argumenta que “um dos motivos deste nosso crescimento é a convergência tecnológica que estamos aplicando em nossas indústrias. Convergimos tecnologias e esforços para que a sociedade não disperse seus recursos, inteligência e esforços. E nesse processo o INDI é um integrador, um articulador. É o mecanismo que potencializa as instituições, fazendo o Simec e a Federação das Indústrias serem mais fortes do que já são”. Para o diretor, os planejamentos es-

estratégicos realizados pelo INDI fortalecem o IEL, o SESI, o SENAI, auxiliando e orientando estas instituições.

Universidades antecipam contato aluno-empresa

Cláudio Ricardo Gomes de Lira, reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE, em sua participação no evento, destacou que “inovação, empreendedorismo e trabalho em grupo são palavras de ordem no mundo inteiro. A questão da inovação está sendo levantada nos quatro cantos da Terra e o povo cearense, possuidor de uma criatividade nata, leva uma grande vantagem, pois pode acelerar seu desenvolvimento a partir de processos inovadores”. O reitor frisou, também, a importância da aproximação entre

universidades e indústrias para romper barreiras que atrasam a realização de boas ideias em ações.

Aproximação aliás, que aconteceu de forma direta durante o Inova 2012. Estudantes e professores do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) tiveram intensa participação no evento. O cearense Alberto Albuquerque, estudante da instituição militar, afirmou que, “por manter uma estrutura de ensino rígida e pouco flexível, até pouco tempo atrás o ITA, infelizmente, não privilegiava seus alunos com um ambiente propício às ideias inovadoras. Isto, porém, está mudando e a inovação passou a ser um dos focos detentores de mais atenção por parte da universidade”. Já Anderson Espíndola, também cearense e aluno do ITA, acrescenta “ser fundamental que o ambiente empresarial ganhe espaço na infraestrutura da universida-

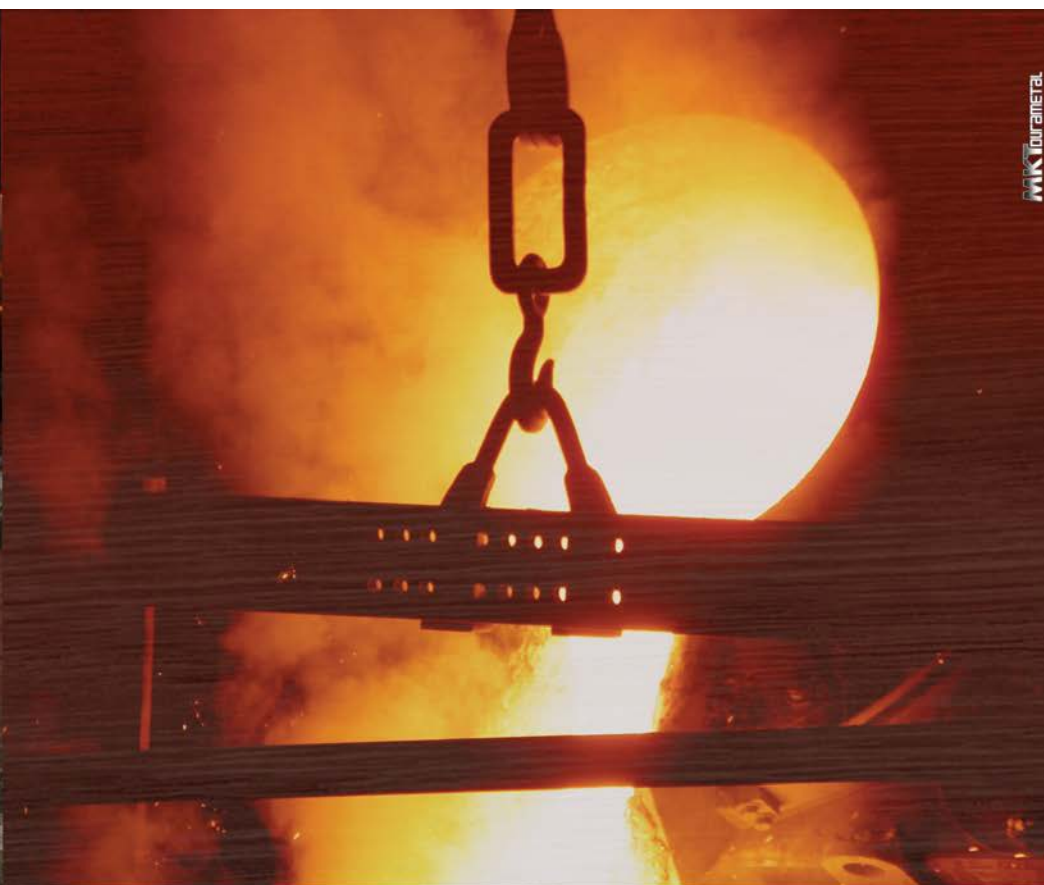
de, pois, com isto, o país cresce mais rapidamente, absorvendo estudantes recém egressos da academia, que trazem fôlego novo aos negócios”.

Diante de tantas e tão convergentes mudanças, todas objetivando desenvolver meios inovadores de suprir necessidades, constata-se não haver mais espaço para o comum. O sucesso parece estar reservado àqueles que criam, que melhoram algo já existente, que inovam. Ricardo Pereira, presidente do Simec alerta que sua instituição partilha desta visão e vem trabalhando diuturnamente para unir os diferentes atores sociais que compõem o espectro da inovação, e mostrar aos seus associados que não há outro caminho para o sucesso senão esse. E finaliza lembrando que “inovar requer coragem, o que nunca foi problema para o povo nordestino. ✂



DURAMETAL

TAMBORES DE FREIO • DISCOS DE FREIO • CUBOS DE RODA



Atualmente com produção anual de 100 mil toneladas de tambores de freio, cubos de rodas e discos de freios, assegura-se como líder no mercado brasileiro do setor, possibilitando o fornecimento para os principais distribuidores de autopeças e montadoras de veículos do país.

Entrevista



Vilmar Ferreira
Medalha
Mérito
Industrial

A Medalha do Mérito Industrial foi criada pela FIEC, em 1974, para ser concedida a empresários e outras personalidades com atuação marcante no fortalecimento da indústria e no desenvolvimento econômico do Ceará, por meio de relevantes serviços prestados ao setor industrial do estado.

Em sua edição de 2012, homenageia mais um associado do Simec, José Vilmar Ferreira, considerado referência para a siderurgia nacional, por ter, em pouco mais de duas décadas, transformado uma pequena loja no que é hoje o Grupo Aço Cearense. Sua trajetória começa em 1979, com a Ferro OK, voltada para o mercado da construção civil, e hoje comanda um grupo econômico que inclui a Aço Cearense Comercial, a Aço Cearense Industrial e a Siderúrgica Norte Brasil S/A (Sinobras), localizada no Pará, que juntas geram mais de 3000 empregos diretos.

Simec em Revista ouviu José Vilmar que falou sobre diferentes temas.

Sobre a Aço Cearense

A minha vocação sempre foi, desde garoto, a empresarial e iniciamos a Aço Cearense como um negócio minúsculo há 32 anos. Tínhamos apenas dois funcionários e um capital de 50 mil dólares. Venho de uma família grande, somos 13 irmãos e passamos sempre por muitas dificuldades, o que me motivou e deu forças para desenvolver esse trabalho na área empresarial. A maior dificuldade inicial foi o nosso crescimento rápido, que afetou o mercado de outras empresas no Brasil, acabando por nos pressionar a buscar negócios fora do país. Atualmente, o mercado de importações não está nada fácil, devido à

dificuldade em competir com os produtos chineses que chegam ao país com preços muito baixos. A década passada foi importantíssima para o crescimento da Aço Cearense e nos permitiu implantar uma siderúrgica no Pará, a Sinobras.

**Todo empresário
deve acreditar e se
dedicar ao seu negócio
com responsabilidade
e o sucesso será
consequência.**

Atuamos, hoje, no reflorestamento de Tocantins e participamos também da usina hidrelétrica de Belo Monte. Criamos o Instituto WMA e a holding do grupo, WMA Participações. O Instituto WMA cuida das nossas ações de responsabilidade social. Trata da parte voltada para a comunidade, provendo treinamentos com pessoas carentes, idosos e dependentes químicos, pois uma empresa deve cuidar da sociedade em que está inserida.

Sobre a atuação da Aço Cearense

Alguns anos atrás, produtos como móveis de aço e de móveis tubulares, vinham de Minas Gerais, São Paulo e Paraná. Nos últimos dez anos esse volume de carga transportada diminuiu em cerca de 80% e surgiram muitas empresas do ramo aqui no Ceará e em estados vizinhos, como Piauí, Maranhão, Pernambuco, por exemplo, e foi graças ao nosso modelo de logística e produção que estas empresas viabilizaram seus negócios. Nos orgulha muito saber que fomos

de grande importância para o crescimento diversas empresas que hoje atuam de maneira firme e competitiva no mercado.

Sobre as perspectivas do Ceará

O Ceará nos surpreende. O estado mudou bastante na época do Tasso e a família Gomes deu continuidade no projeto com muita eficiência, e não tenho dúvidas de que a importância do Ceará no cenário nacional deu um salto enorme. É um estado privilegiado, com certeza. As perspectivas indicam que cada vez mais vale a pena investir aqui. Estamos desenvolvendo diversos outros projetos e, com a questão da refinaria e da siderúrgica, o polo metalmeccânico do estado será alavancado, trazendo grandes benefícios aos envolvidos e à população cearense como um todo.

Sobre empreender no Ceará

Vir empreender no Ceará já é uma boa ideia e um ótimo começo. Meu maior conselho a quem quiser crescer é: faça as coisas com dedicação, vontade e fé. Fé no estado e em seu governo. Todo empresário deve acreditar e se dedicar ao seu negócio com responsabilidade e o sucesso será consequência. Eu sempre gostei do comércio. Sou apaixonado pela área comercial, mas a indústria é uma consequência, uma necessidade do comércio.

Aprendi a lidar e dominei a área comercial e, quando adentrei a indústria, as pessoas me indagavam sobre o motivo de ter deixado o comércio, já que eu era tão bom naquilo. A verdade é que, mesmo sendo apaixonado pelo comércio, não senti nenhuma dificuldade ao iniciar no setor industrial. Somos o maior importador de aço do Brasil há muitos anos e



“Somos o maior importador de aço do Brasil há muitos anos e uma das maiores fábricas de tubos da América Latina.”

uma das maiores fábricas de tubos da América Latina.

Sobre a Medalha do Mérito Industrial

Encaro como um reconhecimento do nosso trabalho por parte da sociedade do estado do Ceará. Fico muito contente, é importante sermos reconhecidos pelos esforços que empreendamos e pelo nome que sempre zelamos. Digo que meu maior patrimônio não é físico, nem econômico, mas minha credibilidade, que passo aos filhos e às demais pessoas que tra-

balham comigo. Ver que a sociedade enxerga isso me deixa muito feliz. É uma verdadeira honra estar recebendo este prêmio.

Sobre José Vilmar Ferreira

José Vilmar Ferreira é o mesmo que veio do interior do estado há 40 anos. É uma pessoa que não muda e cujos sentimentos se mantêm ao longo dos anos. O tempo me afeta por fora, como a qualquer homem, me limitando aos poucos, mas por dentro, nada mudou. ✎

Responsabilidade Social

As ações sociais do grupo Aço Cearense acompanham sua história e refletem a preocupação de seu presidente, Vilmar Ferreira, com a problemática social.

Inicialmente essa ajuda assumia a forma de caridade e filantropia, porém, hoje o grupo possui uma área de Assistência Social que apóia de forma contínua instituições, famílias, pessoas e seus próprios colaboradores.

As parcerias com entidades abrangem áreas de educação para qualificação profissional, recuperação de dependentes químicos, garantia e defesa dos direitos dos idosos, menores em situação de risco pessoal e social, atividades que visam a saúde e a promoção humana e social, garantia e defesa dos direitos da criança e do adolescente e defesa de pessoas socialmente vitimizadas.



“Indivíduos corajosos que, perante o risco de possíveis erros, mantiveram-se firmes e empenhados na realização de uma ideia, tornando-a real e ajudando, dessa forma, a sociedade como um todo”

Desde o primeiro momento em que o Simec começou a trabalhar a questão da inovação, alguns associados passaram a fazer uma indagação: como incentivar empresários a participarem ativamente da inovação? Após inúmeras reuniões, visitas a universidades e outros centros de tecnologia, a instituição conseguiu incutir em seus membros o anseio por mudanças estruturais, comportamentais e sociais.

Diante dos bons frutos gerados nesse processo, surgiu a necessidade da criação de um projeto maior que coordenasse todas as ações. A partir de uma parceria com a FIEC nasceu o Comitê Executivo Universidade-Empresa (Uniemp), com o objetivo de discutir o fortalecimento da cooperação universidade-empresa para a inovação no Ceará.

Diante das diversas incursões no âmbito da inovação, o Simec firmou uma parceria com o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) para criar uma premiação que, simultaneamente, incentivasse o aprimoramento do segmento eletrometalmecânico cearense a partir do fomento a práticas inovadoras existentes no Setor, e reconhecesse os melhores projetos de inovação tecnológica e modelos de gestão inovadoras de empresas.

O prêmio contempla, também, alunos e agentes de inovação (professores, pesquisadores, colaboradores) e vem para selar o comprometimento do Simec com seu próprio planejamento em matéria de inovação.

De acordo com Vera Ilka Meireles Sales, superintendente do IEL, “o prêmio tem papel muito importante na mobilização da classe empresarial pela inovação. Tais prêmios são in-



Vera Ilka Meireles Sales
Superintendente do IEL

“O prêmio tem papel muito importante na mobilização da classe empresarial pela inovação.”

centivados a fim de conscientizar empresários sobre a importância das mudanças, tendo em vista que negócios estáticos não perduram no mercado”.

Para Vera Ilka, prêmios setoriais são um exemplo de que a inovação é real e contagia as instituições. E isso é ótimo, pois incentiva diferentes setores a buscarem, por conta própria, novas parcerias com universidades e centros de conhecimento de modo geral. Ao estimular uma “corrida setorial pela inovação”, cria-se um ambiente saudável para a formulação de novas ideias, com os funcionários tendo mais chance de falar e ser ouvido e, conseqüentemente, ampliando a possibilidade de semear ideias inovadoras.

O IEL, diz Vera Ilka, “tem o papel de articulador de tais premiações. Construímos toda a parte operacional e a base para a realização do prêmio Simec de Inovação. Trabalhamos com premiações desde o início do prêmio FINEP, logo, entendemos bem como funciona a metodologia e os critérios necessários para a realização de eventos desta categoria”.

Para o presidente Ricard Pereira, o Prêmio Práticas de Inovação Simec 2012, irá contemplar “indivíduos corajosos que, perante o risco de possíveis erros, mantiveram-se firmes e empenhados na realização de uma ideia, tornando-a real e ajudando, dessa forma, a sociedade como um todo”. ✎

Carone - Cadeiras de Rodas do Nordeste

Empresa no ramo metal mecânico, especializada na fabricação de cadeiras de rodas e outros produtos para favorecer a locomoção de pessoas portadoras de deficiência física.



CD - Taíba



CF - Higiênica



CD - Versátil com Assento Social



CD - Angra

Fotos meramente ilustrativas

Desde 1987



CADEIRAS DE RODAS DO NORDESTE

Televendas: (85) 3342.1838
www.carone.ind.br



Associativismo

Das vantagens de ser associado

A indústria cearense compete em mercados cada vez mais diversificados e exigentes, ampliando sua participação em diferentes e integradas cadeias de produção. Isto exige uma atualização constante de suas habilidades e competências de modo a estar preparada para responder positivamente aos desafios impostos pelo novo mercado.



Venha, junte-se a nós!

Faça parte dessa luta pelo progresso
do nosso estado.

Não perca tempo associe-se agora
através do site

www.simec.org.br



Edifício Casa da Indústria

Avenida Barão de Studart, 1980 - Sala 309 - Cep: 60.120 - 901 Fortaleza - Ce - Fone (85) 3224.6020 / 3421.5455;

O Simec, no afã de cumprir com sua missão institucional de “representar e defender os interesses dos setores siderúrgico, metalmeccânico e eletroeletrônico do Ceará, fomentando e aperfeiçoando suas habilidades e competências e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do estado”, tem procurado eleger prioridades estratégicas que efetivamente possam contribuir para o aumento continuado da competitividade de suas empresas associadas.

Neste sentido, tem trabalhado intensamente na articulação com organizações públicas e privadas que possibilitem a construção de uma rede institucional capaz de prover soluções criativas e eficazes na melhoria da capacidade e da qualidade da produção da indústria local.

O modelo de atuação do Simec tem provocado entre suas associadas uma



inquietação constante com seus processos de gestão, induzindo-as a escapar da inércia e liberar suas potencialidades de crescimento de forma sustentável.

Suas ações têm se pautado em valores que incluem ética, moral, justiça, retidão, companheirismo, integridade, lealdade, comprometimento e transparência. Sobre estes pilares, o sindicato segue rumo à consolidação de sua visão institucional de “ser o agente fun-

“Trabalhado intensamente na articulação com organizações públicas e privadas que possibilitem a construção de uma rede institucional capaz de prover soluções criativas.”

damental para o fortalecimento das empresas representadas e reconhecido pela sociedade por sua força e competência no cenário econômico”.

Ciente da importância do setor para a consolidação do desenvolvimento do Ceará, o presidente Ricard Pereira não perde uma oportunidade de conclamar: “Venha, junte-se a nós. Faça parte dessa luta pelo progresso do nosso estado!”. ✎



O Seu Amigo de Ferro!

Fundada em 1981, a Petral se transformou em uma tradicional distribuidora de usinas siderúrgicas, oferecendo estoque variado que passa por um rigoroso controle de qualidade.

**BARRAS CHATAS
CANTONEIRAS
PERFIS**

**CHAPAS
TUBOS
EIXOS**

**BRONZE
NYLON
REDUTORES**

Apoiando sua linha de comercialização, oferecemos cortes sob medida, feitos através de equipamentos próprios. Faça-nos uma visita e confira nossos produtos e serviços.



EMPRESA ASSOCIADA AO:



www.simec.org.br

Para maiores informações acesse:

www.petral.com.br

Rua Jacaúna, 500 - Barra do Ceará
Fortaleza - CE - CEP: 60332-530

Fone: (85) 3485-0153
E-mail: petral@petral.com.br

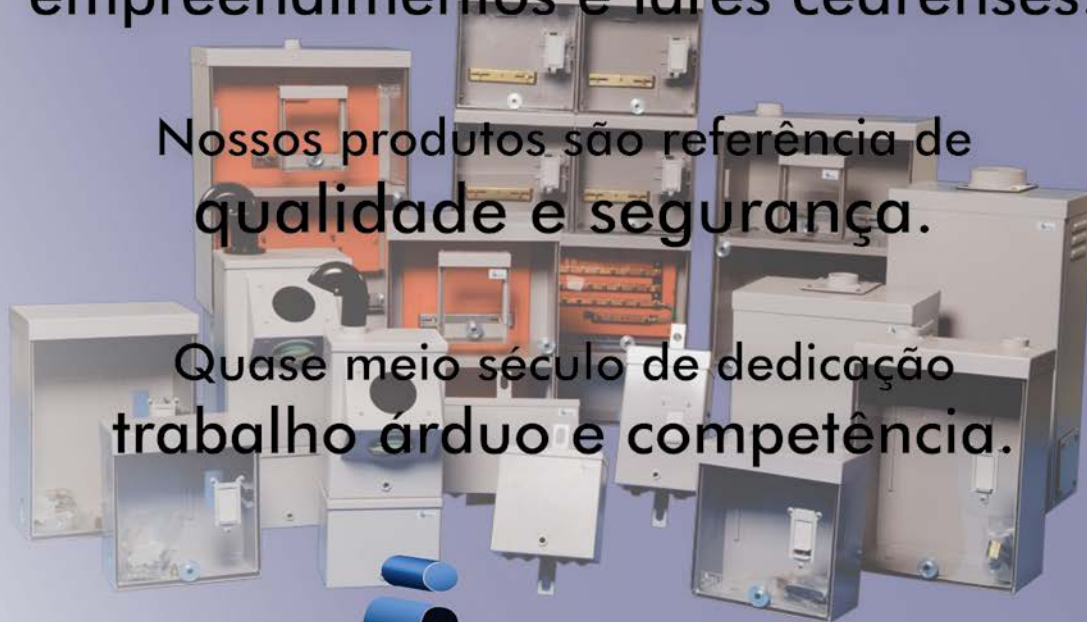
Pacote de vantagens SIMEC

- Assessoria jurídica nas áreas tributária, trabalhista, empresarial e ambiental;
- Capacitação empresarial, realização de cursos e palestras que atendam a demanda de cada momento econômico;
- Ampla ambientação no contexto industrial do estado do Ceará, com a oferta de novas oportunidades;
- Negociações salariais e Convenção Coletiva da categoria;
- Informações atualizadas do setor, mercado financeiro e cotações de metais;
- Divulgação da empresa associada e de seus produtos em todo o mercado brasileiro;
- Acesso diferenciado aos produtos e serviços do sistema FIEC (IEL, SESI, SENAI)
- Promoção de eventos socioculturais, feiras e missões nacionais e internacionais de interesse da categoria para difusão de produtos locais e acesso a novas tecnologias;
- Dinamização das relações entre pessoas e empresas articulando atividades;
- Convênios para acesso a produtos e serviços em condições diferenciadas: Rede Drogaria Ceará, Faculdades Estácio (FIC), Esmaltec Amigo Dez e outros;
- Reuniões mensais com temas de relevante interesse para o setor e promoção de encontros de grupo temáticos de RH/DP;
- Distribuição de informativos Jurídico-corporativo e Setorial;
- Articulação com instituições de pesquisa (universidades, centros tecnológicos etc.)
- Ações regionais de desenvolvimento setorial local: Cariri, Jaguaribe e Sobral;
- Comunicação corporativa por meio da publicação Simec em Revista;
- Incentivo e fomento à inovação através do Prêmio Práticas de Inovação Simec;
- Reuniões mensais com associados, gerando oportunidade de relacionamento e negócios intrasetoriais;
- Defesa sistemática de interesses do setor.

Há 47 ANOS trabalhamos
para levar energia aos
empreendimentos e lares cearenses.

Nossos produtos são referência de
qualidade e segurança.

Quase meio século de dedicação
trabalho árduo e competência.



 **inelsa**[®]
TRABALHANDO COM ENERGIA

Fábrica



Av. Parque Leste, 555
Distrito Industrial - Maracanaú - CE
Tel: (85) 3371-9600
www.inelsa.com.br

Loja da Fábrica



Av. Bezerra de Menezes, 306
Farias Brito, Fortaleza - CE
Tel: (85) 3046-0402

Livre Pensar

Energia Eólica Offshore

Por Fernando Alves Ximenes

O potencial de energia eólica offshore brasileiro é gigantesco. Estimado com base em nossa área litorânea marítima, dá algo em torno de 5000GW, para uma demanda média nacional estimada em números inferiores a 150GW.

Diante da flexibilidade das nossas águas marinhas que ajuda, de forma fantástica, o arrasto dos ventos a uma velocidade média de 10m/s, induzindo a alta eficiência das turbinas eólicas implantadas em áreas marítimas na ordem de 75%, o que reduz os custos de produção de energia offshore por MW/h de U\$ 20,00, viabilizando de imediato o funcionamento das usinas offshore instaladas, com tur-

binas eólicas de 5MW. Considerando o custo em escala, com projetos de construção de usinas eólicas e instalação offshore no patamar de U\$ 1.500.000,00/MW instalado, se justifica e viabiliza o uso no Sistema Interligado Nacional (SIN), uma vez que se iguala aos custos de produção de energia onshore hídrica.

A usina Hidrelétrica de Belo Monte, por exemplo, tem construção orçada em U\$ 17.000.000.000,00 para um total nominal de 11.233MW instalado, o que dá U\$ 1.513.398,00/MW. Incorpore-se mais U\$ 900.000.000,00 de custos de implementação, além da possibilidade de extinção de diversas espécies de peixes, insetos, plantas, pássaros, mamíferos, répteis e outros seres que ainda não foram catalogados, com implicações futuras para pesquisas científicas. Ademais, as características técnicas mostram que a eficiência da usina hidroelétrica de Belo Monte será de 1.172MW médios, o que corresponde a 10,43% de eficiência energética, que ocorre pelas grandes variáveis de vazões naturais, que são de 5 meses de período chuvoso e

Tentáculos

LOCAÇÃO DE MUNCK E GUINDASTE

Seu braço forte em movimentações

LOCAÇÃO DE CAMINHÃO COM EQUIPAMENTO
HIDRÁULICO, COM LANÇAS ATÉ 23M
PARA REMOÇÕES EM GERAL, TRANSPORTES
E MONTAGENS.



Profissionais qualificados e capacitados
Equipamentos novos e rastreados
por satélite

BR 020 Km 02 nº 3300
Parque Potira - Caucaia/CE
Fone/Fax:: (85) 3238.2288 • 3238.3000 • 9139.7067

www.tentaculosguindastes.com.br
locacao@tentaculosguindastes.com.br
tentaculosilopes@uol.com.br

7 meses não chuvoso, tudo isto apontando que a energia hídrica sofre variáveis piores que as das eólicas pois a eficiência média das eólicas onshore é de 30% e offshore pode chegar a 75%, com uma usina eólica balanceando e equalizando outra.

O fator técnico/econômico percentual de Belo Monte pode ser feito através da conta referente à taxa de eficiência energética de 10,43% energética da usina e a taxa calculada de descontos oficiais de 12% ao ano, resultando em - 0,869%, portanto inviável. Este número por si só indica que não compensa o montante de dólares investidos no projeto inicial, nos estudos EIA/RIMA, custos de impactos ambientais, custos de construção da hidroelétrica, faturas, tarifas, manutenção da usina, riscos do empreendimento, redes de transmissão, subestações etc..

Tudo isto aponta para uma conclusão óbvia: Devemos aprofundar estudos do potencial eólico brasileiro, principalmente em áreas marítimas (offshore), criar novas legislações, buscar comprovações. Nosso solo marítimo (offshore) é 90% arenoso com baixas profundidades, tanto em maré baixa como alta, com amplitudes médias de 2m a 4m (São Luiz do Maranhão registra baixa de maré de 7,80m e Itaqui de 8,16m). Podemos, com nossas divisas marinhas de 9.190Km de extensão, região que representa 50% da área total do território nacional percorrendo 17 estados da federação e 365 municípios de costa Brasileira, com temperatura elevada e ventos constantes

entre 9m/s e 11m/s, produzir energia eólica e exportar o nosso excedente de energia eólica offshore para todo Mercosul.

Seria um grande negócio para o Brasil, exportar energia. Especialmente por gerar uma receita advinda sem nenhuma agressão ao meio ambiente, explorando uma grande riqueza natural. Se já somos autossuficientes em produção de petróleo, imagine bater recordes também na produção de energia eólica. Nossa economia daria um grande salto, atrairíamos muitos investimentos, aumentaríamos nossa renda *per capita*, enfim, melhorariamos a qualidade de vida do nosso povo.

Pensem nisso! 🚧

indumetal

**"SINÔNIMO DE
EFICIÊNCIA, QUALIDADE E
CONFIABILIDADE EM FERRAGENS
GALVANIZADAS PARA REDES DE
TELECOMUNICAÇÕES
E ELETRICIDADE"**

DESDE
1974

Indústria Metalúrgica de Carlito Pamplona Ltda
Rua Francisco Calça, 1045 - Bairro: Cristo Redentor - Fortaleza - Ceará - Cep. 60.337-387
Fones: (85) 3228.3455 / 3228.3332 / - Fax: (85) 3228.3813
Email: indumetal@fortalnet.com.br

conceito



Escolha uma empresa que pode lhe oferecer melhores resultados focado em metas e compromisso do mercado.

ALPHA Metalúrgica

A 1ª empresa do Ceará e a 2ª do Nordeste
a ser QUALIFICADA pelo Programa Brasileiro de Qualificação
e Produtividade do Habitat - PBQP-H.

Consultoria e desenvolvimentos de projetos, fachada pele de vidro,
esquadrias em alumínio, brises e estruturas metálicas.



Alpha Metalúrgica
Qualidade e Responsabilidade Sócio-Ambiental

**soluções inteligentes
para sua obra.**



Associado:



Qualificado:



Parceiro:



Rua Barão de Ibiapaba, 1122 A - Cigana - Caucaia-CE · 85 3342.1414 | www.alphametalurgicace.com.br

Qual o peso da Indústria na economia?

A participação da indústria na composição do Produto Interno Bruto (PIB) no Brasil nunca esteve tão baixa nos últimos 40 anos. Dados do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi) mostram que, do pós-guerra até agora, os índices oscilam de acordo com a política de incentivos do governo, revezando períodos de abertura e restrição das importações.

Nos anos 50, a participação no PIB chegou a 18%, mas atualmente está em 15%. O auge ocorreu na década de 80, quando chegou a 30%; esse crescimento alcançado foi atribuído pelos economistas do Iedi à política econômica pró-indústria que o País adotou até o começo daquela década.

A indústria de transformação (na qual estão os setores metalmeccânico e têxtil) tem sido uma das áreas mais afetadas por essas oscilações. Hoje, os estudos do Iedi constataam um processo de desindustrialização chamado de “doença holandesa”. Ou seja,

uma desindustrialização precoce, antes de se atingir o pico de produção.

A chamada “doença holandesa”, entretanto, começa agora a mostrar seus indícios no Ceará, deixando em alerta principalmente os segmentos têxtil e de calçados do Estado. Nesses dois setores, a competição (principalmente com a China) tem afetado os indicadores e gerado efeitos concretos, mas existe também mudança na forma de contabilizar os dados, devendo ser alterada a forma de calcular o peso da indústria.

A economista Eloísa Bezerra, responsável pelos cálculos do PIB realizados pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica Aplicada (Ipece), informa que, com as terceirizações, várias atividades que faziam parte da indústria hoje estão dentro do segmento de serviço. Esse é um fato que tem esvaziado o peso do indicador da indústria no cálculo do PIB.

Essa questão tem sido discutida entre os formuladores de índices e, se-



Neila Fontenele

No primeiro trimestre desse ano, a indústria cearense teve um crescimento de 1,9%; um percentual considerado pequeno, mas positivo em relação ao que era esperado em perdas para o período.

Neila Fontenele é jornalista e editora-adjunta do Núcleo de Negócios do jornal O POVO. A jornalista também apresenta o programa O POVO Economia da Rádio OPOVO/CBN (AM 1010) e o programa O POVO Economia na TV OPOVO, realizado em parceria com o Conselho Regional de Economia (Corecon).

gundo a economista, tem sido verificado no mundo inteiro. Pelos últimos números contabilizados pelo Ipece, que constam no Anuário Estatístico do Ceará 2011, o Estado possui 19.040 indústrias, das quais 15.716 na área de transformação – um número que sofreu evolução, com acréscimo de 3.324 empresas na passagem de 2009 para 2010.

No primeiro trimestre desse ano, a indústria cearense teve um crescimento de 1,9%; um percentual considerado pequeno, mas positivo em relação ao que era esperado em perdas para o período.

Na visão de alguns pesquisadores da área, é preciso mudar a forma de olhar a indústria. No relatório do Iedi, é considerado um crescimento bem-sucedido aquele que leva em conta o processo de industrialização capaz de desenvolver e absorver no-

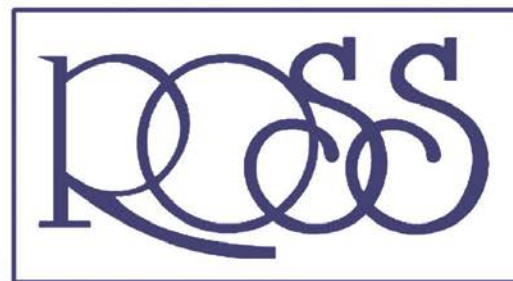
vas tecnologias e difundir as mudanças tecnológicas.

O presidente do Instituto de Desenvolvimento Industrial do Ceará (Indi/Fiec), Carlos Matos, explica que é preciso uma transformação dentro desse processo. “O custo da mão de obra no País foi um dos que mais cresceu no mundo. Se não tiver produtividade, ela passa a ser inflacionária”, acrescenta.

Portanto, dessa conjuntura e do cenário de crise externa, além das políticas de incentivo ao consumo, é preciso esperar também uma desoneração das atividades do setor a fim de enfrentar a concorrência externa e manter os empregos da indústria nacional. Ou seja: o ciclo histórico de incentivos e resultados que já foi testado ao longo de décadas deve ser mantido. ✂



ROSS - COMERCIAL DE
MÁQUINAS E RESÍDUOS DE
SUCATA E PRODUTOS
SIDERÚRGICOS LTDA



EMPRESA ASSOCIADA AO:



www.simec.org.br

A ROSS MÁQUINAS atua no mercado de venda de máquinas operatrizes novas e usadas. Desde o primeiro momento a ROSS Máquinas se preocupa em oferecer os melhores produtos aos seus clientes, respeitando sempre princípios e valores éticos.

Trabalhamos com máquinas convencionais e a comando numérico tais como: Mandrilhadoras, tornos paralelos e verticais, fresadoras, centros de usinagem horizontais e verticais, furadeiras, prensas hidráulicas e mecânicas, eletro erosão, retificas, serras, dobradeiras e guilhotinas mecânicas ou hidráulicas, laminadoras de rosca, calandras, etc.



(85) 3485-0133
(85) 9662-6987

Para maiores informações acesse:
www.sucataoross.com.br

Rua: Jacaúna, 499 - Barra do Ceará
Cep: 60.332-530 - Fortaleza - CE
E-mail: sucataoross@sucataoross.com.br



Exportação

Câmbio impulsiona exportação de máquinas

O consumo doméstico de máquinas e equipamentos segue fraco, mas a exportação cresceu com força no primeiro quadrimestre do ano e está conseguindo manter o faturamento das indústrias do setor metal-mecânico em alta. Segundo dados da Fundação Centro de Estudos do Comércio

Exterior (Funcex), o volume exportado de bens de capital avançou 18,5% de janeiro a abril sobre o mesmo período de 2011, maior variação entre as quatro categorias de uso analisadas pela entidade.

O câmbio mais favorável já teve impacto sobre os embarques do setor, cujos preços aumentaram 4,7%, também de acordo com a Funcex. ❧

Investimento

Grupos asiáticos investem na produção de maquinários no Brasil

Dada a necessidade de enormes investimentos em infraestrutura no país, grandes grupos asiáticos tocam investimentos superiores a US\$ 600 milhões na construção de fábricas de maquinário em cidades do interior. “Não há dúvida que o Brasil requer um investimento grande em infraestrutura. Isso deve continuar”, afirma Yoshio Kawakami, presidente na América Latina da Volvo Construction Equipment (VCE), o braço do grupo sueco Volvo no setor de bens de capital. ❧





Alumínio

Paraguai planeja polo produtor de alumínio

O projeto de produção de alumínio primário que a multinacional anglo-australiana Rio Tinto planeja instalar no Paraguai, usando energia da hidrelétrica de Itaipu, vem movimentando as autoridades do país. O objetivo é atrair empresas brasileiras transformadoras do metal para se instalarem no

entorno e, assim, criar um polo de fabricação de itens como cabos e fios, componentes e peças fundidas e embalagens, entre outros produtos. Deverão ser investidos US\$ 3,5 bilhões para a construção da unidade de fundição. Ao se considerar os desembolsos necessários à infraestrutura do parque industrial, os recursos podem ultrapassar os US\$ 4 bilhões, avalia o governo. ✂



Sindicato das Empresas de
Reciclagem de Resíduos
Sólidos Domésticos e
Industriais no Estado do Ceará

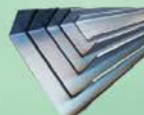


A Sucataria Cearense - Sucacel é uma empresa especializada na reciclagem por reutilização de materiais para construção e manutenção mecânica, como:

Tubos



Perfis



Motores



Trilhos



Venha nos
fazer uma visita!

Para maiores informações acesse:
www.sucacel.com.br

EMPRESA ASSOCIADA AO:



www.simec.org.br

Rua Dezoito, 220 - Alto Alegre
Maracanaú - CE - CEP: 61.921-470
E-mail: sucacel@sucacel.com.br

Fone: (85) 3467.8363
Cel: (85) 9991.8993



RESERVA
Passaré
CONDOMÍNIO PARQUE



Apartamentos de:

52m² a 66m²
Lazer completo | Elevador

3^e 2
Quartos c/ 1 Suíte

Memorial de Incorporação registrado sob o R-03 da matrícula nº 30.725.6ª Zona da Comarca de Fortaleza.

No bairro que mais
se valoriza na cidade



Churrasqueira Gourmet



Piscina

**Compre um
apartamento e ganhe*
uma cozinha Todeschini.**

Ligue:
(85)3052.3522

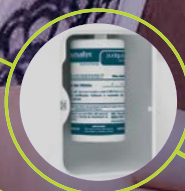
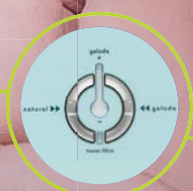
bspar.com.br

Promoção por tempo limitado. Promoção válida somente para o Passaré I e II. Unidades limitadas. Imagens meramente ilustrativas. Consulte regulamento da Promoção. Memorial de Incorporação registrado sob o R-03 da matrícula nº 30.725. 6ª Zona da Comarca de Fortaleza.

Incorporação e Construção



As mães superprotetoras vão adorar.
O purificador tem 7 estágios de filtragem.



• Teclas Easy Touch
com indicador luminoso
da troca do Filtro Refil.

• Saída de água
direcionável.

• Acesso fácil ao
Filtro Refil.

Esmaltec
ELETRODOMÉSTICOS

**Você
pode
contar**

www.esmaltec.com.br



Eventos

Simec em Revista deixa você por dentro dos principais eventos relacionados ao setor metalmeccânico no Brasil.

**18
Julho**

10ª Feira Metalmeccânica

10ª edição da Feira Metalmeccânica - Maringá será sede, de 18 a 21 de julho, da mais nova edição da Feira Metalmeccânica, considerada uma das maiores feiras do setor do Sul do Brasil. Serão quatro dias onde empresários industriais e visitantes terão a oportunidade de conhecer o que há de mais inovador em máquinas, ferramentas, usinagem, soldagem industrial, corte e conformação, manutenção industrial, máquinas injetoras de plástico, software de engenharia, automação industrial, entre outros.

Paralelo à feira, também acontecerá a Mostra Tecnológica, com apresentação de inventos e protótipos desenvolvidos por alunos e professores de diversas instituições de Maringá e região.

**24
Julho**

5º MEC SHOW

5ª edição da Feira da Metalmeccânica, Energia e Automação - MEC SHOW 2012 reúne, entre os dias 24 e 27 de julho, na cidade de Serra-ES, produtos, equipamentos, informações e relacionamentos que contribuem de forma cada vez mais efetiva para ampliar o crescimento das empresas, propiciando parcerias e fechamento de negócios. O segmento metalmeccânico capixaba reúne mais de 1.500 empresas, gera cerca de 44 mil empregos diretos e fatura mais de 8 bilhões de reais por ano. Para maiores informações, acesse: www.mecshow.com.br

**31
Julho**

67º Congresso ABM Internacional debaterá sobre inovação e novos materiais

Com maior ênfase nos aspectos tecnológicos, o 67º Congresso ABM Internacional – que ocorrerá no Rio de Janeiro de 31 de julho a 3 de agosto contará com dois painéis para o debate de questões ligadas à inovação nas áreas de mineração, óleo e gás, e a novos materiais direcionados ao segmento automobilístico.

**31
Julho**

O 12º ENEMET

O 12º Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia Metalúrgica, de Materiais e de Minas - ENEMET, que também ocorrerá no 67º Congresso ABM, é reconhecido como um importante fórum de debates e intercâmbio de conhecimento para os estudantes, principalmente para aqueles que buscam sua primeira oportunidade para apresentação de trabalhos técnico-científicos, contato com RH das empresas e interação com profissionais do setor.

Classificados

Simec em Revista ajuda você a encontrar e divulgar serviços e produtos de qualidade! Anuncie conosco e garanta uma publicidade direcionada ao público certo.



LocSul

Contêineres Habitáveis personalizados. Escritórios, banheiros, vestiários, almoxarifados, Vip's e outros. Serviços de MuncK.

Fone: (85) 3274.1432 | 8852.6737



Petral

Oferecemos corte sob medida, feitos através de equipamentos próprios. Faça-nos uma visita e confira nossos produtos e serviços.

Fone: (85) 3485.0153

Site: www.petral.com.br

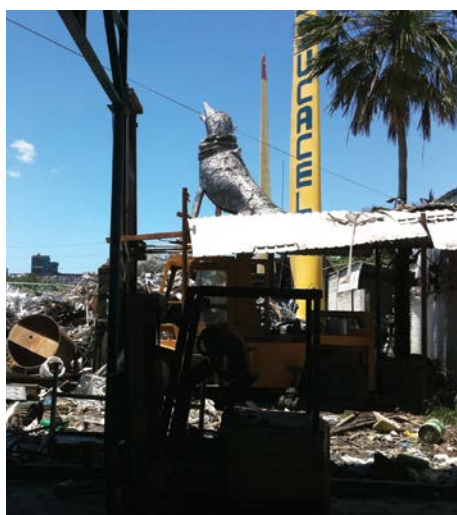


Ross

Atua no mercado de venda de máquinas operatrizes novas e usadas.

Fone: (85) 3485.0133

Site: www.sucataoross.com.br



Tentáculos

Compra e venda de Sucatas e sobra industrial: Chapas, tubos, vigas tri-lhos e cantoneiras.

Fone: (85) 3238.3000

Sucacel

Empresa especializada na reciclagem por reutilização de materiais para construção e manutenção mecânica.

Fone: (85) 3467.8363

Site: www.sucacel.com.br





Ligue

0800 570 0800

É mais que consultoria.

É mais que curso.

É Sebrae Mais.

Você procura uma consultoria personalizada mas não tem orçamento para isso?

O Sebrae Mais é mais acessível.

Mais prático: O que você aprende, aplica imediatamente na empresa.

Mais flexível: Você fica mais tempo na empresa que em sala de aula.

Mais personalizado: Acompanhamento de um consultor em todas as etapas.

Se a sua empresa tem



de 2 anos
de 9 funcionários

Estas soluções são para você:

SEBRAE
Mais
PROGRAMA SEBRAE PARA
EMPRESAS AVANÇADAS

SEBRAE
Serviço de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas
do Estado do Ceará
ce.sebrae.com.br

Estratégias Empresariais

Você será capaz de fazer uma análise completa do seu ambiente empresarial, identificando pontos fortes e fracos, redefinindo missões e metas corporativas. Também irá elaborar e implementar um plano de ação estratégica.

Empretec

Um seminário desenvolvido pela ONU que lhe motiva a promover mudanças no seu comportamento, aperfeiçoando suas habilidades de negociação e gestão, proporcionando maior segurança nas decisões e aumentando a chance de sucesso da sua empresa.

Internacionalização

Prepare sua empresa para conquistar o mercado global, tornando seu produto ou serviço mais competitivo dentro e fora do País.

Gestão da Inovação

Descubra que inovação não é só tecnologia. E, sim, uma nova forma de pensar e gerir o negócio: fazendo diferente.

Gestão Financeira

Compreenda todas as informações financeiras da sua empresa e transforme-as em ferramentas para decisões seguras e eficientes. Método prático: você aprende enquanto aplica o conteúdo na empresa.

Encontros Empresariais

Aprenda com a experiência de empresários do seu ou de outros setores. Compartilhe soluções já testadas e amplie sua rede de parceiros e de contatos.

É bom poder contar com quem transforma oportunidades em grandes negócios.



Através de pesquisas aplicadas, o SENAI, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, desenvolve tecnologias para os diversos segmentos industriais do Ceará, atuando no suporte e provimento de soluções para a inserção da indústria cearense no mercado nacional e global.

Para conferir efetividade e impactos concretos para as empresas, são realizados trabalhos de consultoria através de especialistas com elevada capacidade de análise, intervenção e adequação de fatores que concorrem para a conformidade dos produtos industriais, com vistas à qualidade, produtividade e atratividade, evitando desperdícios e retrabalhos. Graças a essa estratégia, os produtos cearenses concorrem com destacada competitividade e excelência, inserindo a economia do Estado nos mercados mais exigentes.